

Dr. Celso Bayma

Conforme era esperado, chegou hontem, de manhã, do Rio de Janeiro, o nosso prezadissimo amigo Sr. Dr. Celso Bayma, illustre representante deste Estado na Camara dos Deputados.

S. Ex. que viajava a bordo do "Itaú", diretto para o Rio Grande, desembarcou na barra do norte, sendo recebido, em lancha especial pelo sr. capitão João Carneiro, ajudante de ordens do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; deputado Oscar Rosas, director desta folha.

O Sr. Dr. Celso Bayma, que se achia hospedado no Hotel "Metropolis", tem sido muito visitado.

Republica apresenta ao digno representante catarinense os seus cumprimentos de boas vindas.

O Sr. Dr. Celso Bayma deu-nos hontem mesmo a gratissima satisfação de sua visita, gentileza esta que muito nos honrou.

Dr. Solfière de Albuquerque

Desde hontem, Florianópolis hospeda o illustre homem de letras, primorosa poeta e nosso collega de imprensa sr. dr. Solfière de Albuquerque, serventurio vitalicio da Proctoria Civil do Rio de Janeiro.

S. S. veio em companhia do Sr. Dr. Celso Bayma, fazer uma visita a esta capital, onde se demorará alguns dias.

Apresentamos ao sr. dr. Solfière de Albuquerque os nossos cumprimentos de boas vindas.

Festa de Santa Cruz nos Coqueiros

Realiza-se no proximo domingo, nos Coqueiros a festa de Santa Cruz, que se revestirá de grande imponencia.

Será por esta occasião, inaugurada a luz electrica naquella localidade, melhoramento este de grande importancia.

A Capella dos Coqueiros será illuminada a luz electrica, cuja installação é feita ás expensas da Exma. Era. D. Marcelina Berlinck da Luz, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. coronel Leonel Luz, director-gereente da Empresa de Navegação Costeira, nesta capital.

A banda de musica da Força Publica abrilhantará a sollemnidade religiosa de domingo.

Crispim Mira

Regressou do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e collega sr. Crispim Mira que vem de representar o no-vo Estado na Conferencia de Limites inter-estaduaes, ha pouco encerrada.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Uma homenagem merecida

O Conselho Municipal da Porto União, n'uma das suas ultimas sessões, resolveu denominar de "Coronel Henrique Rupp" a uma das ruas daquelle cidade.

É uma homenagem muito merecida á memoria do illustre republicano que relevantes serviços prestou ao nosso Estado e á Republica.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 47.448.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O deputado Mauricio de Lacerda fala sobre a expulsão de interiores da Brigada Policial

Rio, 21. Na Camara, o deputado Mauricio de Lacerda falou longamente sobre a expulsão dos interiores da Brigada Policial, pedindo o andamento do seu projecto sobre a melhora de condições dos interiores daquela milicia.

A Camara dos Deputados rejeita o requerimento do sr. Nicanor do Nascimento sobre os vencimentos do dr. Epitacio Pessoa

Rio, 21. Na ordem do dia da Camara dos Deputados, foi rejeitado o requerimento do deputado Nicanor do Nascimento, pedindo informações sobre o recebimento por parte do dr. Epitacio Pessoa dos vencimentos das funções acumulativas que exerceu. Na discussão do requerimento do deputado Nicanor, não falou nenhum orador.

A defesa de um medico

Rio, 21. Na Camara, o deputado Austergesilo fez a defesa do dr. Heraclito Fonseca, accusado pelo deputado Evaristo Amaral, quando a servico da Commissão Sanitaria esteve no Rio Grande do Sul.

A nossa exportação

Rio, 21. A exportação de fructas de Janeiro a Maio, foi de 1.540.000 toneladas, no valor de 43.639 toneladas, no valor de 1.540.000 esterlinos, contra 32.231 toneladas, no valor de 1.959.000 esterlinos em 1919.

O fumo exportado elevou-se a 6.524 toneladas, no valor de 1.530.000 esterlinos contra 17.069 toneladas, no valor de 998.000 esterlinos em 1919.

As madeiras exportadas atingiram a 45.666 toneladas, no valor de 462.000 esterlinos, contra 2.261 toneladas, no valor de 218.000 esterlinos em 1919.

O milho atingiu a 1.591 toneladas, no valor de 23.000 esterlinos contra 2.668 toneladas no valor de 35.000 esterlinos em 1919.

Chegada de um cruzador inglez

Rio, 21. Chegou o cruzador inglez "Dartmouth", procedente de Montevidéo.

O seu commandante Hoop visitou a Embaixada Inglesa e as autoridades navaes brasileiras.

Um projecto visando os officiaes da 2ª linha de reserva

Rio, 21. O senador Metello Junior apresentou ao Senado um projecto, mandando garantir os logares que estiverem occupando no Ministerio da Guerra, nas juntas de revisão, de recrutamento e de sorteio e alistamento militares, de caracter permanente, os officiaes da segunda linha, satisfazendo varias condições.

Um projecto sobre a reforma do corpo de Commissão da Armada

Rio, 21. A Commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados enviou ao dr. Raul Soares, Ministro da Marinha, o projecto do deputado Nicanor Nascimento sobre a reforma do Corpo de Commissarios da Armada, pedindo o parecer do titular da Marinha. O projecto pede o aumento de 46 officiaes o dobro dos sub-commissarios actuaes.

Os officiaes que servirão ás ordens dos reis belgas

Rio, 21. Subiu á sancção do sr. Presidente da Republica a designação dos seguintes officiaes do exercito que vão servir ás ordens dos reis belgas: general Tasso Fragoso, capitães Aristides Guilherme, José Pessoa, Cavalcante Albuquerque, que ainda continua na Europa.

Será ajudante de ordens da Rainha o capitão de corveta Nobrega Moreira, ajudante de ordens do sr. Presidente da Republica.

A representação do Brasil no Congresso Postal em Madrid

Rio, 21. A representação do Brasil no Congresso Postal que se realizará em Outubro, em Madrid, partirá até 29 de Agosto.

O sr. Henrique Aberne declarou que está crente de que o Brasil poderá obter vantagens reaes nas conferencias, em que serão tratadas as mais importantes questões postaes, muitas das quaes ficaram esquecidas em Roma.

O maestro Weingartner accommettido de uma syncope

Rio, 21. Devido a ter sido o maestro Weingartner accommettido, hontem de uma syncope, obrigado a ir a ponto absoluto, o concerto symphonico que seria realizado á noite ficou transferido.

A Congregação de Tellegio Pedro Segundo felicita o Senado

Rio, 21. No Senado foi lido um telegramma da Congregação de Tellegio Pedro Segundo applaudindo o projecto de revogação do banimento da familia ex Imperial.

O caso do Espirito Santo no Senado

Rio, 21. O Senado votou a proposição, em último termo, considerando valido e legal o reconhecimento do dr. Nestor Gomes na Presidencia do Estado do Espirito Santo.

Chefia de Policia

No impedimento do sr. Abelardo Luz, que vai tomar parte, como opositor, nestes trabalhos do Congresso do Estado, o sr. dr. João Faustino da Silva, delegado auxiliar, assumiu hontem, as funções de Chefe de Policia.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Cassio da Luz Abreu para o serventurio vitalicio dos officiaes de Escrição do Crime, Jury e Execuções Criminaes, da camara desta Capital.

A acção da policia Catharinense

Dr. Abelardo Luz O Paraná-Jornal de Curitiba, occupando-se da personalidade do nosso prezado amigo sr. dr. Abelardo Luz, ilustre Chefe da Policia, estampou as seguintes e merecidas referencias:

Tivemos ensejo de constatar a notavel evolução por que passa a policia catarinense, exercendo efficientemente a sua nobilissima missão de mantenedora da ordem. Em todas as cidades e villas o povo, industrias e commercio acham-se garantidos contra os mirradores da lei por um policiamento modelar, digno de emulção. E só mediante todas as garantidas podera-se tomar viavel o progresso dos povos. Essa é, porem, uma iniciativa que afecta os governos dos quaes deve partir e felizes dos estadistas que bem o comprehendem.

Conta a policia catarinense com uma briosa e culta officialidade á sua frente, pertencente á disciplina. O actual chefe da Policia o Exmo. dr. Abelardo Luz, filho do actual eminente Governador, S. Exa. a despeito da sua mocidade e um homem de uma capacidade de trabalho e energia assaz commensuradas.

É de se dizer, o ditado do povo irmita que o acerto estimula pelo estudo democratico, e pela sua fim educadora e honesta irreprehensivel de trato, que não de S. Exa. um diplomata parvo.

Antes recentemente seguira para a ferida zona de ex-contestado com numerosa policia militar accedida. Em chegando a zona de ex-contestado e symphonica do actual chefe de Policia conquistava a victoria, antes mesmo que a sua energia se fizesse sentir. Os rebeldes desarmaram as armas em geral e a desobediencia que não obteve que S. Exa. missões de calmaria e justiça delictos aprou em rápidos momentos. E que o dr. Abelardo captivo e não conseguiu pela sua bondade, a S. Exa. diplomata d'um convergedora impecavel está reservado o mais brilhante futuro politico e catarinense cujas elevadas posições conquistará pelo seu incontestavel valor.

Noticias Militares

Tte.-coronel Vieira da Rosa Por ter sido promovido apresentou-se ante-hontem, ao sr. coronel Lima Camara, commandante da guarda federal, o sr. tenente-coronel José Vieira da Rosa.

Optico-Oculista

O sr. dr. Celerino de Almeida, illustre medico optometrista que excursiona pelo nosso Estado, inicia hoje, na sala n. 11 do Hotel "Metropolis", os seus trabalhos, attendendo ás pessoas que se fitem de doenças dos olhos.

O sr. dr. Celerino de Almeida, que possui longa pratica dos consultorios de oculistas notaveis de New York, Paris e Barcelona, vem precedido de grande nome como distincto optometrista.

As dyspepticas chronicas

Podeis comer de tudo que vos apetecer se tomardes a Magnesia Bisurada em comprimidos. Fazei esta experiencia. Tomai uma abundante refeiçao ou ingeri os alimentos que desde ha muito vos faziam mal. Ato a refeição tome tres comprimidos da Magnesia Bisurada e depois repouseis os vossos amigos qual a mancha apetece vos visites livre do indigestão. Podeis tambem explicar que o processo foi simples e perfeitamente natural. A acidez é a causa de todo o vazio mal e a Magnesia Bisurada neutraliza os effeitos da acidez neutralizando e evitando indigestões e fermentações dos acidos.

Lembre-se do nome Magnesia Bisurada - Todas as farmacias tem em stock.

Magnesia Bisurada que é um dos melhores medicamentos para indigestão, pode tambem ser obtida em pó, sendo que esta é acondicionada em vidro azul.

OPTICO-OCULISTA

DR. CELERINO OP. OMETRISTA

Com longa pratica em consultorios de oculistas notaveis de New-York, Paris e Barcelona

OPTICO SCIENTIFICO DIPLOMADO

Especialista para corrigir todos os defectos da refração dos olhos

Exame scientifico da vista e fabricaçao de oculos e lentes modernos e crystalas finas de toda a classe e cores, Crokes e Lux, para myopia, Hypermetropia e presbiopia (vista cansada). Crystalas bifocales para ver no longe e de perto a mesmo tempo, semim tudo o que pertence á optica medica. A correção do Strabismo (voo) e Anisometropia é minha especialidade garantindo resultado completo em qualquer idade (especialmente crianças).

Setenas por cento da dor de cabeça são provenientes de refração dos olhos, que podem ser curadas com o uso de oculos adequados.



Horas de consultas: Das 9 ás 6 1/2, no Hotel Metropoli (Sala n. 11) RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 45

PERMANECERA NESTA LOCALIDADE 30 DIAS

N. B. e Dr. Celerino é o proprietario e Director da Optica Americana em Curitiba, estabelecimento bem conhecido e acreditado n'aquelle capital

RELATORIO

DA DIRECTORIA DO

Banco Nacional do Commercio

PARA SER

apresentado á Assembléa Geral dos srs. accionistas, na sessão ordinaria do anno de 1920, correpondente ao anno de 1919, com o retrospecto de sua actividade bancaria durante os 25 annos de existencia que acaba de completar

1895-1920

(Continuação)

O interessante «schema» que vai annexo a este relatório, deixará patenteado, exuberantemente, o empenho da direcção do Banco, em ramificar, tanto quanto possível, os seus serviços, principalmente neste e nos demais Estados acima citados.

Mais do que a visão do lucro, vai nisso o grande desejo que de ha muito vem animando a administração do Banco de cooperar com os outros legítimos factores do desenvolvimento economico dos referidos Estados, e que são o Commercio, a Industria e a Agricultura, secundários, e certo, pela acção prudente e ponderada de suas administrações politicas.

E' desejo primordial dos que dirigem esta Casa, facilitar tanto quanto possível, o intercambio entre todas as nossas praças, por mais isoladas que ellas pareçam ser em seu estado commercial.

E' convicção arraigada da administração de nosso instituto de credito, que essa pratica tem constituido um dos principaes factores do notavel desenvolvimento commercial que se operou, principalmente em nosso Estado.

Basta attentar para o grande desenvolvimento do serviço de seguros, nos Bancos, que, como o nosso, tem uma boa rede de succursas e correspondentes no Estado, para bem se aquilatar de quanto é verdadeira nossa asserção.

Essa pratica ainda veio concorrer de forma benéfica para a educação commercial das praças do interior, onde excellente instituição da letra de cambio, incontestavelmente o factor principal da expansão commercial do mundo, era desconhecida da maioria e por muitos recebida com manifestá repulsa e desconfiança.

Esses inconvenientes desapareceram e a letra de cambio hoje é corrente, como boa moeda, em qualquer localidade do interior.

Aos Bancos que, como o nosso, crearam succursas e correspondentes, em grande numero, deve-se essa bella conquista, a qual pode ser considerada como um dos grandes propulsores de nossa expansão e notoria expansão commercial e industrial.

Fóra dos Estados já enumerados e onde o Banco possui succursas, isto é, em todos os demais Estados da União, o Banco Nacional do Commercio, mantém seus Correspondentes.

E' por isso que elle opera francamente, sobre qualquer praça da União, tendo seus serviços, em geral, grande e apreciavel desenvolvimento.

Merece o maior cuidado da administração do Banco, o departamento do Estrangeiro.

Não se poupa, neste departamento, a menor parcela de attenção para bem atender-o.

Além de facilitar, tanto quanto possível, ao publico, especialmente o estrangeiro, temos organizado nossos serviços bancarios até para as mais remotas localidades das diversas partes do mundo, quer se trate das Americas do Sul, Norte e Central, da Europa, da Asia, da Africa e da Oceania.

A nossa lista de Correspondentes em todas essas partes do globo, é vasta e selecta, de forma a pouer ser bem attendida qualquer das operações bancarias que constantemente nos são committidas.

Tem sido uma das cogitações principaes da administração do Banco, de alguns annos a esta parte, esse importante departamento e por isso julgamos lo apparelhado para bem desempenhar-se dos fins a que se destina.

Não devemos deixar de fazer especer menção de nossa sessão commercial de informações neste departamento de nossos serviços.

Conscios do importante papel que está reservado á nossa Patria, no concerto commercial do mundo, muito principalmente depois da tremenda catastrophe que enlutou a humanidade por mais de quatro longos e angustiosos annos, tem a administração do Banco se empenhado em promover, tanto quanto possível, a exportação de nossos varios productos para diversos paizes, principalmente da Europa, onde ha as maiores possibilidades de accção e consequentemente, de largo consumo.

Por outro lado, concorre tambem para facilitar a asecução de productos do estrangeiro que nos são necessários.

Em taes condições, essa secção de nosso departamento do estrangeiro, se tem encarregado e continuará se encarregando com a maior boa vontade de fornecer aos interessados todos os esclarecimentos e informações uteis, no sentido de encaminhar a sahida de nossos productos para o estrangeiro, assim como no de facilitar a importação de artigos que convenham ao nosso commercio.

E' assim que uma corrente de exportação de certas mercadorias que consistem de cereas diversos, de carnes em conservas e de outros productos do nosso Estado, se estabeleceu para diversos portos estrangeiros, uns com resultados satisfactorios e outros com as melhores perspectivas de exito, tal o interesse que despertam no estrangeiro, actualmente, os alludidos productos.

Em 1910 o nosso instituto de credito, realisa uma das operações de maior vulto que se tem verificado em nosso Estado, ou seja o emprestimo, por meio de apólices de rs. 5000000 cada uma, de oito mil e quinhentos contos de réis (rs. 8.500.000000), á Municipalidade de Rio Grande, emprestimo esse endorseado pelo Governado do Estado, depois de devidamente autorizado pela Assembléa Legislativa.

A sua emissão, que se tem feito parcialmente, teve de parte do publico a mais decisiva e franca accção, sendo que as subscrições excederam sempre ás emissões, de maneira que foi sempre necessario proceder-se a rateio, e, por isso mesmo, grande numero de pretendentes não tiveram satisfeitas as suas aspirações relativamente aos capitales que desejariam empregar neste emprestimo.

Outra operação importante, tambem, foi a do emprestimo de tres mil trescentos e quarenta contos de réis (Rs. 3.340.000000) á Escola de Engenharia de Porto Alegre, por meio de debentures e

tambem, com a garantia do Governo do Estado, devidamente autorisado pela Assembléa Legislativa.

Não foi o enos completa que o da Municipalidade do Rio Grande, o exito desse emprestimo, por isso mesmo que as suas 080 debentures, tiveram facil collocação, e em um prazo relativamente curto, sendo hoje obtivemos, somente, com agio, que tem chegado até a 10 % sobre o valor das mesmas debentures.

A Administração do Banco Nacional do Commercio tem, incessantemente, procurando imprimir o maximo desenvolvimento em todos os seus negocios, e não padecer duvida havermos logrado, em parte, este nosso objectivo, embora o desenvolvimento alcançado e que reputamos excellenté, possa não corresponder á expectaciva geral. Poderíamos na verdade, dar maior vulto ás nossas operações, se não preferissemos, como effectivamente preferimos, promover mais lentamente esse desenvolvimento, como temos accentuado, por diversas vezes em nossos Relatórios annuaes, porque desejamos, cautelosamente e prudentemente, manter seguras nossas previsões, de maneira a termos a cobertura de desagradaveis eventualidades e vermos ao mesmo tempo asseguradas as garantias dos interesses, não só dos Srs. Accionistas, como de aquellos que são confiados, por terceiros, á guarda de nosso instituto de credito.

Dos quão demonstrativos que vão annexos a este relatório, notar-se-á o grado de prosperidade, de anno para anno, em todos os negocios do Banco, especialmente de certa época a esta parte. Um trabalho intenso, methodico, baseado sempre em previsões necessarias, vem sendo executado pela Directoria do Banco, com o maior empenho, interessada em ceder ao nosso instituto na posição a que o mesmo faz jus, correspondendo, assim, á preferéncia, confiança e sympathia publicas, que não lhe escasseiam, sendo ao contrario, sempre crescentes e que tem sido ao mesmo tempo forte incentivo á nossa acção em prol do engrandecimento de nosso Banco.

Os demonstrativos que apresentamos retemer se aos saldos extralindos dos balanços realizados no fim de cada anno, não se havendo feito menção dos saldos dos balanços a que procedemos em 30 de Junho de cada anno, por julgarmos lo desnecessarios e com o fim mesmo de não tomar demasiadamente extensas as referidas demonstrações.

Resumindo essas demonstrações por quinquennios, teremos que o Banco descontou titulos em 1905, no valor, salvo as respectivas frações, de 1.135 contos, em 1900 no valor de 1.970 contos, em 1905 no valor de 2.057 contos, em 1910 no valor 5.913 contos, em 1915 no valor de 14.644 contos e em 1919 no valor de 55.800 contos.

TITULOS DESCONTADOS

Saldos apresentados, nos annos de 1895 a 1910:			
1895	1.135.802.900	1908	2.141.109.538
1896	779.745.581	1909	6.834.225.250
1897	1.218.133.510	1910	10.501.319.850
1898	1.546.508.540	1911	13.405.905.860
1899	1.591.744.870	1912	12.471.137.520
1900	1.976.948.870	1913	10.594.773.840
1901	2.361.327.510	1914	11.085.845.860
1902	2.290.971.810	1915	15.505.568.580
1903	2.530.778.560	1916	19.078.107.960
1904	2.931.334.850	1917	36.946.942.530
1905	2.057.606.560	1918	47.562.848
1906	2.134.165.280	1919	55.837.422.500
1907	3.134.031.520		

As contas correntes devidoras que demonstravam um saldo em 1895 de 3.182 contos, subiam em 1900 a 4.544 contos, em 1905 a 4.069 contos, em 1910 a 7.863 contos, em 1915 a 11.085 e em 1919 a 55.180 contos.

CONTAS CORRENTES DEVEDORAS

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1910:			
1895	3.182.472.540	1908	5.658.720.860
1896	3.641.550.830	1909	6.834.225.250
1897	4.446.711.980	1910	10.501.319.850
1898	4.547.362.290	1911	13.405.905.860
1899	5.627.722.890	1912	12.471.137.520
1900	4.544.387.780	1913	10.594.773.840
1901	4.801.988.850	1914	11.085.845.860
1902	4.606.397.540	1915	15.505.568.580
1903	5.268.250.510	1916	19.078.107.960
1904	5.032.707.870	1917	36.946.942.530
1905	4.909.484.950	1918	47.562.848
1906	4.803.853.570	1919	55.837.422.500
1907	5.107.339.580		

Os valores correntes em garantias montavam em 1895 a 3.423 contos, em 1900 a 7.677 contos, em 1905 a 9.438 contos, em 1910 a 15.005 contos, em 1915 a 16.922 contos e em 1919 a 75.818 contos.

TITULOS EM GARANTIA

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1910:			
1895	3.423.439.970	1908	11.646.819.600
1896	4.671.022.280	1909	12.953.304.640
1897	5.815.654.820	1910	15.005.272.310
1898	6.407.818.180	1911	16.655.000.660
1899	6.372.323.900	1912	22.254.748.110
1900	7.777.788.420	1913	20.851.462.960
1901	8.411.888.990	1914	26.888.044.140
1902	7.646.472.980	1915	36.922.508.800
1903	7.837.200.550	1916	22.762.909.990
1904	7.535.596.780	1917	49.744.970.340
1905	9.439.141.010	1918	63.267.934.680
1906	9.748.110.950	1919	75.818.061.700
1907	11.070.814.970		

Os saldos verificados em Caixa foram: em 1895, 384 conto em 1900, 835 contos, em 1905, 932 contos, em 1910, 1.610 contos, em 1915, 5.230 contos em 1919, 17.000 contos.

CAIXA

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1910:			
1895	384.000.000	1918	1.297.317.560
1896	436.800.000	1919	1.610.168.970
1897	6.027.728.000	1920	1.610.168.970
1898	1.389.588.450	1911	2.406.888.180
1899	4.284.700.000	1912	2.692.246.770
1900	8.539.980.000	1913	3.642.287.440
1901	2.683.300.840	1914	5.375.118.510
1902	1.771.500.780	1915	5.230.268.500
1903	1.351.258.000	1916	4.506.676.570
1904	1.274.025.100	1917	1.534.606.850
1905	9.235.000.000	1918	1.274.683.360
1906	2.646.000.000	1919	17.000.280.830
1907	1.756.428.000		

As nossas reservas foram a seguinte accendencia: 10 contos em 1895, 661 contos em 1900, 1331 contos em 1905, 1099 contos em 1910, 3.154 contos em 1915 e 10.032 contos em 1919.

RESERVAS

Saldos apresentados por diversas contas que constituem as nossas reservas de 1895 a 1919:			
1895	100.000.000	1909	45.999.080
1896	874.078.000	1910	9.070.085.000
1897	174.548.950	1911	855.137.820
1898	1.438.484.200	1912	9.685.781.200
1899	4.836.348.200	1913	3.890.051.800
1900	6.344.885.700	1914	1.130.935.200
1901	7.559.675.710	1915	1.422.104.540
1902	6.066.505.010	1916	1.930.093.680
1903	8.520.887.500	1917	2.290.415.340
1904	9.276.989.180	1918	3.134.708.710
1905	834.715.370	1919	3.667.254.280
1910	4.186.788.980	1919	10.032.709.810
1918	0.108.875.840		

LUCROS BRUTOS NOS ANOS DE 1895 a 1919:

1895	196.705.820	Transporte	0.607.568.800
1896	328.551.820	1908	744.378.530
1897	364.154.590	1909	747.439.200
1898	487.568.410	1910	1.112.537.890
1899	511.808.880	1911	1.230.849.800
1900	644.006.870	1912	1.423.876.730
1901	577.373.800	1913	1.856.143.300
1902	560.676.590	1914	2.159.071.470
1903	627.208.300	1915	3.104.426.670
1904	923.262.330	1916	3.618.208.150
1905	555.576.330	1917	3.465.308.970
1906	507.949.270	1918	5.315.451.820
1907	607.166.570	1919	9.493.908.800

LUCROS LÍQUIDOS NOS ANOS DE 1895 a 1919:

1895	103.540.800	Transporte	4.664.388.270
1896	262.500.800	1908	555.304.500
1897	291.304.800	1909	490.275.410
1898	336.988.470	1910	846.329.940
1899	406.368.460	1911	931.285.300
1900	471.562.848	1912	1.277.694.870
1901	308.501.820	1913	1.485.318.970
1902	398.831.820	1914	1.733.075.690
1903	454.248.240	1915	2.104.149.570
1904	447.306.810	1916	1.733.075.690
1905	372.468.030	1917	1.905.226.380
1906	391.890.210	1918	3.304.488.190
1907	423.542.850	1919	5.115.473.620

A transportar 4.604.038.820 Total Rs. 25.318.390.550

O fundo de Auxilio aos Empregados e que foi creado em 1900, teve nesse anno o saldo de 3 contos de réis, em 1905 o de 24 contos, em 1910 o de 47 contos, em 1915 o de 130 contos e em 1919 o de 281 contos.

AUXILIO AOS EMPREGADOS

Saldos apresentados por esta conta desde 1900 até 1919:			
1900	341.858.900	1910	47.019.980
1901	6.806.500	1911	57.411.870
1902	10.854.180	1912	70.317.000
1903	15.852.060	1913	80.000.000
1904	20.802.290	1914	106.000.000
1905	24.631.180	1915	130.000.000
1906	37.553.300	1916	158.338.180
1907	32.708.900	1917	226.194.810
1908	33.015.990	1918	351.000.000
1909	38.081.890	1919	551.000.000

Os depositos recebidos em conta corrente tem sido a seguinte marcha progressiva: era o saldo em 1895 de 2.930 contos, em 1900 subiu a 1.158 contos, em 1905 alcançou a 5.818 contos, em 1910 montou a 12.300 contos, em 1915 chegou-se a 28.000 contos, chegando em 1919 a 110.000 contos.

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE

Saldos correspondentes aos annos de 1895 a 1919:			
1895	2.930.000	1908	7.091.462.060
1896	2.975.546.060	1909	9.162.544.820
1897	4.406.020.940	1910	13.289.021.840
1898	6.616.637.560	1911	17.624.574.840
1899	5.696.738.000	1912	22.000.000.000
1900	5.186.110.480	1913	20.648.846.060
1901	6.657.261.980	1914	24.216.672.580

